



Nome: Eng. Adriano Augusto Pires

Mandato: Presidente da Câmara Municipal de Bragança entre 1954-11-26 e 1967-03-13

OBRAS E FACTOS DE MAIOR RELEVO

Qualificação urbana

Beneficiação dos serviços de obras e limpeza e dos Paços do Concelho;
Beneficiação da Central Eléctrica e construção de quatro postos de transformação na cidade;
Prolongamento e beneficiação da rede eléctrica e melhoramentos na iluminação pública urbana;
Alargamento da rede eléctrica às povoações de Rossas, Parada, Paredes, Izeda, Calvelhe, Serapicos, Coelhoso, Rebordãos, Sarzeda e Bragada;
Aprovação dos projectos de electrificação das povoações de Quintela de Lampaças, Grijó de Parada, Espinhosela, Terroso, Parâmio, Fontes Zeive, Maçãs, Outeiro, Paradinha de Outeiro, Rio Frio, Paçó de Rio Frio, Quintanilha, Milhão, S. Julião de Palácios, Rabal, Palácios, Caravela, Serra de Nogueira, Vale de Nogueira, Salsas, Moredo, Castro de Avelãs, Gostei, Donai, Gondezende, Samil, Nogueira, Cabeça Boa, Sendas, Fermentãos, Veigas de Quintela, Vila Franca, Faílde, Carocedo, S. Pedro e Cabeça Boa;
Contratação com a empresa CHENOP do fornecimento de energia em alta tensão;
Pavimentação da Rua dos Combatentes da Grande Guerra, da Avenida do Sabor, da Avenida João da Cruz e da Praça Cavaleiro de Ferreira (incluindo o pavimento decorativo da Taça);
Pavimentaram-se os arruamentos nas povoações de Fontes de Transbaceiro, Gimonde, Samil, Parâmio, Espinhosela, Cabeça Boa, França, Salsas, Quintanilha, Gostei, S. Julião de Palácios e Rebordãos. Em Castro de Avelãs também se pavimentaram as ruas de acesso ao Mosteiro;
Arranjo da Praça da Sé com colocação de lajeado na envolvente do Cruzeiro, tendo em vista o seu embelezamento para a passagem do Presidente da República, aquando das comemorações do V Centenário da Cidade e embelezamento do largo no Jardim António José D' Almeida junto ao parque infantil.

Acessibilidades, transportes e comunicações

Executaram-se os trabalhos de terraplanagem e empedramento numa extensão de 20 Km, nas vias de Rebordainhos, Bragada, Alfaião, Formil, Meixedo e Sortes, tendo-se levado a efeito grandes reparações na E.M. 541-1 de Outeiro ao limite do concelho e no Lanço entre a E.N.17 e Parada. Concluíram-se as pavimentações das estradas de acesso às povoações de Maçãs e Espinhosela;
Executaram-se terraplanagem e construção de obras de arte nas estradas de Grijó de Parada, Paradinha de Outeiro, Sendas, Paçó de Sortes, Terroso, Quintanilha, Castrelos, Nogueira, Sarzeda e Paradinha Nova, numa extensão de 24 Km e adjudicaram-se os trabalhos nas estradas de Salsas, Samil e Lagomar;
Procedeu-se à construção das várias estradas e caminhos municipais, que beneficiaram várias localidades do concelho (Gondesende, Valverde, Cova de Lua, Refoios, Veigas de Quintela, Meixedo e Oleirinhos, Grijó de Parada, Carocedo, Rossas, Rebordainhos, Sarzeda, Rio Frio, Paradinha Nova, Paradinha Velha, Mós, Serapicos, Salsas, Terroso, Sortes, Sendas, Castrelos, Conlelas, Coelhoso, Lanção, Sortes, Freixedelo, Outeiro e Parada);

Construiu-se a variante do caminho-de-ferro em Bragança, desviando-se o seu percurso da malha urbana. Para este efeito contraiu-se um empréstimo de 900.000\$00);
Deliberou-se na reunião de Câmara de 9 de Agosto de 1963, colaborar com a Direcção de Serviços de Infra-estruturas da Força Aérea, para a construção do novo aeródromo;
Apoiou-se a construção de um novo hangar a solicitação do Aéro-Clube de Bragança e beneficiou-se o campo de aviação;
Apoiou-se a instalação da rede de telefones públicos no concelho;
Construíram-se pontões no Zeive, Guadramil, Vila Nova, Veigas (entre Alfaião e Grijó de Parada), Moinho dos Padres e Maqueiros (Espinhosela);
Colaboração na instalação de um emissor regional da Emissora Nacional de Radiodifusão em Bragança;
Autorizou-se a construção de um posto de transformação na Serra da Nogueira destinado ao fornecimento de energia em baixa tensão para a instalação de um retransmissor de cobertura às emissões da R.T.P. em Bragança. Atribuiu-se um subsídio de 25.000\$00 destinado à electrificação do retransmissor.
Na sessão de 21 de Dezembro de 1962 foi deliberado manifestar ao Conselho de Administração da R.T.P. o regozijo pela inauguração de tão importante melhoramento.

Abastecimento de água à cidade

Realização de trabalhos de pesquisa e captação de água e montagem de uma conduta adutora, com a extensão de 5 km, entre Sabariz e Bragança;
Construção de uma estação elevatória e montados 5.500 metros de tubagem, como tentativa de solucionar problemas de abastecimento de água na cidade. Com esta obra também beneficiou o Santuário de S. Bartolomeu e a Sr.^a da Serra.

Abastecimento de água às aldeias

Abasteceram-se de água as povoações de Outeiro, Paredes, Parada, Gimonde, Coelhoso, Portelo, Bragada, Moredo, Mós, Vale de Nogueira, Deilão, Calvelhe, Moredo, Quintela e Freixedelo. Para a mesma finalidade deu-se continuidade aos trabalhos iniciados nas povoações de Sacoias, Rabal, Zeive, Izeda, Gostei, Maçãs, Alfaião, Veigas, Castanheira, Arufe, Estação de Rossas, Baçal, Rebordainhos, Aveleda, Rio de Onor, Sortes, Paçó de Sortes, Varge, Parâmio, Labiados, Guadramil, Conlelas, Paradinha de Outeiro, Vilarinho de Cova de Lua, Sanceriz, Lanção, Montesinho, Babe e Caravela.

Saneamento

Introduziram-se melhoramentos no saneamento da cidadela, nas ruas, Trindade Coelho, Serpa Pinto e S. João. Foi prolongada a rede de saneamento a vários locais incluindo a Avenida do Sabor e construiu-se o colector geral de saneamento da cidade.

Economia e finanças

No ano de 1955 o orçamento ordinário da Câmara Municipal ascendeu, num total de receitas e despesas a 3.202.871\$00, sendo o da Comissão de Turismo no valor de 95.763\$00;
No de 1957 o orçamento ordinário da Câmara Municipal ascendeu a um total de 4.778.890\$00, sendo o da Comissão de Turismo no valor de 96.632\$00;
No ano de 1958 o orçamento ordinário da Câmara Municipal ascendeu a um total de 4.932.144\$00, sendo o da Comissão de Turismo no valor de 98.166\$00;
No ano de 1959 o orçamento ordinário da Câmara ascendeu a um total de 5.511.794\$00, sendo o da Comissão de Turismo no valor de 97 366\$00;
No ano de 1960 orçamento ordinário da Câmara ascendeu a um total de 10.930.956\$00;
No ano de 1962 o orçamento ordinário da Câmara Municipal ascendeu a um total de 9.587.108\$00, sendo o da Comissão de Turismo no valor de 104.224\$00;
No ano de 1963 o orçamento ordinário da Câmara Municipal ascendeu a um total de 7.878279\$80, sendo o da Comissão de Turismo no valor de 101.620\$00.

Área social

Na reunião de câmara de 20 de Maio de 1960 foi deliberado adjudicar a construção de seis blocos de um bairro de renda económica pertencente à Federação das Caixas de Previdência pelo valor de 1.839.000\$00;
Aprovação do projecto para moradias da Guarda-Fiscal, cedendo a Câmara Municipal de Bragança 7.500 m² de terreno a 20\$00/m².

Património e urbanismo

Construção dos cemitérios do Zeive, Maçãs, Rio Frio, Soutelo, Portelo, Gostei, Conlelas, Carçãozinho e Alfaião;
Aprovação do estudo para a construção da rotunda do Loreto e projecto para o pavilhão de Turismo;
Aprovação, na reunião de câmara de 22 Abril de 1960 do anteprojecto do novo Liceu de Bragança;
Na reunião de câmara de 15 de Julho de 1960 foi autorizado o presidente da Câmara Municipal a outorgar o contrato de prestação de serviços com o arquitecto Alfredo Evangelista Viana de Lima, para a elaboração do plano regulador do desenvolvimento urbano da cidade de Bragança;
Na reunião de câmara de 21 de Agosto de 1964 foi aprovada a construção do edifício do Montepio Geral;
Apoiou-se a construção da Pousada de S. Bartolomeu e aprovou-se a respectiva zona de protecção;
Elaboração dos projectos do campo de jogos e do novo campo de aviação.

Educação, cultura e desporto

Na reunião de câmara de 20 de Novembro de 1964 foi acordado ceder terreno para a construção, pela F.N.A.T., de um campo de jogos;
Deliberado criar em Izeda um curso de formação agrícola;
No âmbito do programa das Comemorações do V Centenário da cidade de Bragança, em conformidade com a solicitação da Direcção de Obras e Edifícios Escolares, desenvolveu-se o programa de alfabetização do concelho. Para o efeito, promoveu-se a construção de mais de meia centena de escolas, duas das quais nas zonas do Toural e Beatas, com o risco do arquitecto Viana de Lima. Na mesma altura procedeu-se à reparação de muitas outras;
A Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário abriu concurso público para adjudicação da empreitada de construção da Escola Industrial e Comercial de Bragança, em terreno cedido pelo município;
Promoção da construção de 42 novos edifícios escolares, dois dos quais na cidade de Bragança, quando estavam em concurso outros 14 edifícios escolares;
Por despacho ministerial de 26 de Dezembro de 1962 foi criado na Escola Industrial e Comercial de Bragança e a secção preparatória para os Institutos Comerciais e Industriais;
Na reunião de câmara de 21 Junho de 1963, foi deliberado transferir o Campo de Jogos do Toural, para a zona do Posto Hípico que se converteria em recinto de treinos logo que concluído o estádio municipal;
Deliberado oferecer gratuitamente 12.500 m² de terreno para a implantação do novo edifício da Escola do Magistério Primário desde que a obra fosse incluída no Plano das Comemorações do V Centenário;
Na reunião de câmara de 13 de Março de 1964 foi aprovada a cedência de um terreno destinado à construção de um pavilhão desportivo, no âmbito das comemorações do V Centenário. Colaboravam nesta empreitada o Ministério das Corporações e Previdência Social, a Delegação de Bragança do Instituto Nacional do Trabalho e da Presidência e a FNAT;
A Câmara Municipal deliberou apoiar o Grémio do Comércio de Bragança, nos encargos da manutenção do Curso Geral do Comércio a funcionar na Escola Industrial e Comercial desta cidade;
A Casa de Bragança informou a Câmara Municipal da sua vontade de derivar a verba de 20.000\$00, destinada ao pedestal da estátua de D. Fernando II. Duque de Bragança, para a criação de dois prémios anuais no valor de 500\$00. Seriam atribuídos a dois alunos, um rapaz e uma rapariga, que tivessem completado o curso de instrução primária (2º. Grau), nas escolas da cidade. O prémio chamar-se-ia, "Prémio D. Fernando, 2º. Duque de Bragança".

Subsídios e participações

Às Juntas de Freguesia para ampliação e construção de cemitérios, lavadouros e tanques públicos, pontões, obras de reparação em escolas primárias, estradas, caminhos e apoio às despesas de expediente. Ainda foram subsidiados clubes desportivos e instituições de solidariedade social.

Incentivou-se a divulgação do interesse turístico do concelho.

Para o efeito concederam-se os seguintes subsídios pelo fundo de turismo da autarquia:

- ao boletim do Grupo dos Amigos de Bragança, para propaganda turística;

- à Comissão de Festas da Cidade;
- à Comissão Municipal de Assistência para apoio às suas actividades;
- aos Bombeiros Voluntários de Bragança;
- à Comissão de Festas de S. Bartolomeu para o concurso pecuário;
- para a construção de um campo de jogos - 12.000\$00;
- para as festas populares - 12.000\$00;
- para a beneficiação do parque infantil - 6.000\$00;
- para a construção de um campo de patinagem - 6.232\$00.

Diversos

Oferta de um guião ao Corpo Expedicionário do BC3 que em 17 de Janeiro de 1957 partiu para a Índia;

A pedido da Confraria de Nossa Senhora das Graças, foi deliberado solicitar ao governo a criação do feriado municipal no dia 22 de Agosto, dia da tradicional festa de N. Sr.^a das Graças; Foram aprovadas posturas que regulamentavam as vistorias a habitações para efeitos de beneficiações higiénicas, divagação de animais, águas e fontes, parques, jardins e arvoredos, asseio exterior dos edifícios e limpeza de chaminés, apascentação de gados, amplificadores de som, higiene e limpeza da via pública, afixação de cartazes e anúncios, mercado municipal; Publicaram-se, o Regulamento Municipal de Construções do Concelho de Bragança, as Normas Regulamentares para a utilização da rede de drenagem de esgotos de Bragança, o Regulamento das Edificações Urbanas no Concelho de Bragança, o Regulamento para a Cobrança de Licenças de Estabelecimentos Comerciais ou Industriais e o Regulamento para Lançamento e Cobrança do Imposto de Turismo;

Na reunião de câmara de 18 de Outubro de 1963 decidiu-se convidar o Dr. João Carlos Sá Alves para proceder à constituição das comissões encarregadas de organizar o Programa de Celebrações do V Centenário da Cidade projectadas para o ano de 1964;

Na reunião de câmara de 29 de Agosto de 1964 foi concedida a Medalha de Ouro do V Centenário, ao Chefe de Estado, Almirante Américo Tomás e ao Ministro das Obras Públicas, Engenheiro Eduardo Arantes de Oliveira.

Actividade turística (1957), com apoios do fundo de turismo:

Embelezamento e conservação de jardins
10.000\$00;
Propaganda turística do concelho
3.000\$00;
Subsídio à Casa de Trás-os- Montes e Alto Douro
2.000\$00;
subsídio ao museu Abade de Baçal
5.000\$00;
subsídio ao Grupo Desportivo de Bragança
2.000\$00.

Actividade turística (1958), com apoios do fundo de turismo:

Festas Populares
15.000\$00;
propaganda turística
4.000\$00;
subsídio à Casa de Trás-os- Montes e Alto Douro
3.000\$00;
subsídio ao Museu Abade de Baçal
3.000\$00;
subsídio ao Grupo Desportivo de Bragança
2.000\$00.